



## **Nº 02 – MARÇO/2018**

### **DESTAQUES**

#### **Conferência global: dano causado pelo consumo de cigarro custa 2 trilhões de dólares anuais**

O Brasil, representado pelo Instituto Nacional de Câncer, em conjunto com entidades públicas e organizações civis, participou da 17ª Conferência Mundial sobre Tabaco ou Saúde (WCTOH), que ocorreu na África do Sul, na primeira semana de março.

Com o tema “Unir o mundo para uma geração livre de tabaco”, o evento reuniu mais de cem países, e serviu de ensaio para a próxima Conferência das Partes (COP 8), que ocorrerá em Genebra, no início de outubro.

Durante o lançamento da 6ª edição do “Atlas do Tabaco”, elaborado pela Associação Americana do Câncer (ACS) e pela Organização de Saúde Vital Strategies, foi divulgado que o tabagismo custa US\$ 2 trilhões anuais à economia mundial, o que representa cerca de 2% do Produto Interno Bruto global.

Além disso, o tabaco causa 7 milhões de mortes por ano (5,1 de homens e 2 de mulheres), sendo que quase 900 mil por culpa da fumaça de segunda mão. O evento também discutiu formas e medidas de combate ao tabagismo.

Presente no evento, o ex-prefeito de Nova York e atual embaixador global da OMS para doenças não transmissíveis, Michael Bloomberg, anunciou os países escolhidos do quarto Bloomberg Awards pelo Global Tobacco Control por seu trabalho para reduzir o consumo de tabaco.

Foram estes, o Ministério da Saúde do Vietnã devido ao monitoramento do uso do tabaco e implementação de políticas de prevenção; o Fundo Solidário para a Saúde de El Salvador, por criar uma lei dos ambientes livres do tabaco; a Fundação Interamericana do Corazón, do México, devido a implantação de cessação tabágica; o Ministério da Saúde do Senegal, por advertir as pessoas sobre os perigos da fumaça do tabaco; a Organização Nacional de Consumidores de Saúde de Uganda, por proibir publicidade e patrocínio do tabaco, e o Ministério da Saúde da Argentina por aumentar o preço do tabaco.

Outro ponto alto da Conferência foi o simpósio presidido pela Princesa da Jordânia, Dina Mired, em que se discutiu o papel do setor financeiro, e sua intenção em reduzir investimentos e empréstimos para empresas tabageiras.

A conferência também discutiu a presença da indústria do tabaco no continente africano, e citou o exemplo de Uganda que vem lutando nos tribunais contra a indústria devido aos avanços na política de controle do tabagismo no país.

O diretor da Tobacco Free Kids, Matt Myers, lembrou a importância e o contexto da criação do artigo 5.3, que estabeleceu o conflito de interesses, e inviabilizou a participação da indústria do tabaco em fóruns de saúde.

"A indústria do tabaco depende de nossa falta de memória de longo prazo. As pessoas precisam entender o que levou as nações do mundo a decidir que a disposição do Artigo 5.3 era necessária", disse Matt Myers.

Fonte: Wctoh – Edição: SE-Conicq

<http://www.wctoh.org/news/money-talks-unleashing-the-power-of-the-finance-sector-in-global-tobacco-control/>

<http://olajournal.com.br/tabaco-em-debate-na-africa-do-sul-e-preparacao-para-cop8/>